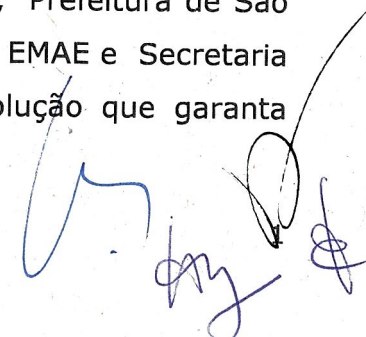


ATA DA SEXAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

Aos 10 (dez) dias do mês de agosto de 2020, às 10 horas, por convocação do Presidente do Comitê Gestor, em caráter ordinário, na forma do disposto na cláusula III do Convênio celebrado em 23/06/2010 entre o Estado de São Paulo e o Município de São Paulo, por videoconferência, foi realizada a 66ª Reunião do Comitê Gestor, com a presença dos senhores Marcos Rodrigues Penido, Antonio Carlos Rizeque Malufe, Vitor Aly, e Luiz Ricardo Santoro, abaixo assinados. Dando início a reunião, o Presidente do Comitê Gestor Marcos Rodrigues Penido cumprimentou a todos e, na sequência, registrou as seguintes presenças: Marco Antonio Palermo da SMUL, Pedro Luiz de Castro Algodoal da Secretaria Municipal de Serviços e Obras, Ronaldo Figueira da SMSUB, Ivan Shirahama Loureiro de Lima da SEHAB/FMSAI, Maurício Moraes Tonin da PGM/SP, Benedito Braga, Alceu Segamarchi, Paulo Massato Yashimoto, Monica Porto, Marcel Sanches, Edison Airoidi, Dante Ragazzi Pauli, Marcello Veiga, Maria Regina F. Campos, Andrea Ferreira e Mario Sergio de Almeida da SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, Hélio Luiz Castro, Marcelo Bispo da Conceição e Maurício Guimarães da ARSESP – Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, Glaucio Attorre, José Rodriguez Vazquez, e Erica Vieira Silva da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente. A seguir o Presidente Marcos Penido submeteu à apreciação dos Membros as Atas da 64ª e da 65ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor, que resultaram aprovadas por unanimidade. Foi dada a posse ao Senhor Rubens Rizek, representante da Prefeitura Municipal de São Paulo e anunciada a designação do novo Coordenador do Núcleo de Gestão Técnica, senhor José Rodriguez Vazquez, no lugar de Marcel Sanches, bem como do representante da SIMA no Núcleo, senhor Luiz Ricardo Santoro, no lugar de Mário Sérgio de Almeida. Referente ao item 2 da pauta "aprovação do relatório de prestação de contas da SABESP" solicitou que aguardassem a presença dos senhores Fábio Lepique e Rubens Rizek para a votação. Passando para o item 3 da pauta, "andamento das ações da SABESP na Bacia do Rio Pinheiros" o senhor Edison Airoidi destacou o trabalho integrado entre SIMA, Prefeitura de São Paulo, CETESB, Secretaria de Governo, Sabesp, CPTM, DAEE, EMAE e Secretaria de Transportes Metropolitanos, com o foco de implementar solução que garanta

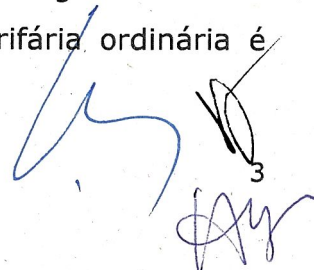


COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

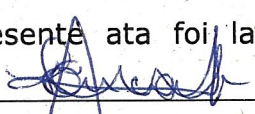
condição aeróbia ao rio Pinheiros. Informou que foram realizados 16 contratos de coleta, afastamento e tratamento do esgoto, além de 3 contratos para 5 URQs, com investimentos de 1,67 bilhão, objetivando encaminhar 533 mil economias para tratamento e previsão de assinatura dos contratos até o final de agosto. Apresentou o andamento das obras de retirada de carga dos afluentes do Pinheiros realizadas pelas superintendências TG, ME e MS. Destacou a importância da parceria com Secretaria da Saúde e subprefeituras no trabalho de educação ambiental junto à população. O presidente Marcos Penido observou que o Projeto Pinheiros, pelo convênio com a Amlurb, está fazendo um trabalho de educação ambiental junto à população, no sentido de eliminar os pontos viciados de descarte de lixo. Informou sobre o trabalho do DAEE que vai realizar a licitação do desassoreamento e cuidado das margens do rio. Também, o trabalho da EMAE, que mantém a limpeza e desassoreamento do canal superior, entre as duas barragens, contando com 42 pontos de medição de DBO, sendo 35 nos afluentes e 7 no próprio corpo do rio para garantir a qualidade da chegada da água no pinheiros, com DBO de 30 mg/l. A Usina São Paulo está com licitação em andamento com entrega dos envelopes para setembro. O projeto do Rio Pinheiro é um projeto de saneamento básico que trará como resultado um rio limpo. O senhor Benedito Braga observou que o papel da Sabesp no Novo Rio Pinheiros é acelerar as conexões de esgoto e que como resultado de trabalho vai ter a melhoria da qualidade do Rio. O senhor Marcos Penido reafirmou que o trabalho da Sabesp é de esgotamento sanitário e o Projeto do Novo Rio Pinheiros está inserido na missão da Sabesp em busca da universalização dos serviços de saneamento básico. O senhor Vitor Aly alertou, diante dos contratos que estão sendo assinados em agosto, que ainda não há a concessão da área da Tupi que foi desapropriada pela SPobras. Os senhores Benedito Braga e Alceu Segamarchi, juntamente com senhor Vitor Aly tratarão da questão dessa área. O item 4 da pauta "andamento das ações do Córrego Limpo" seria apresentado pelo senhor Paulo Massato, mas por problemas na reprodução do material, será apresentado na próxima reunião. Passando ao item 5 "andamento dos trabalhos da Comissão Temática Integrada de Revisão de Investimentos e Metas do Contrato", o senhor Marco Palermo reproduziu a última reunião do grupo, onde estão sendo discutidas a sistematização das diretrizes para uniformizar os critérios para a discretização e o detalhamento das propostas para o próximo quadriênio. Apresentou as unidades territoriais georreferenciadas que serão

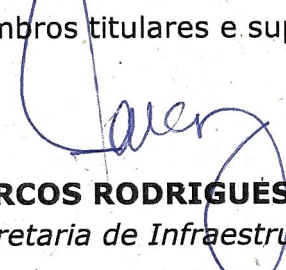
COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

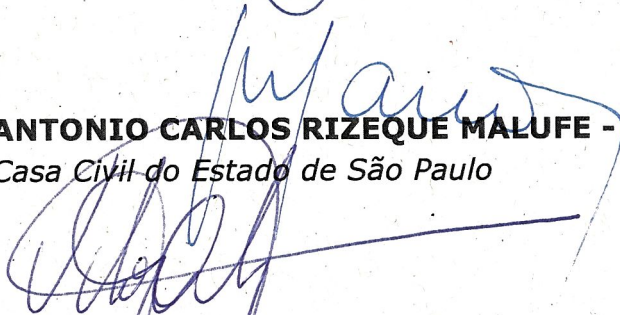
utilizadas, com bases que possam ser utilizadas pela Sabesp, Prefeitura e SIMA. A Prefeitura elaborou a base georreferenciada com divisão da cidade em seis macro áreas: Juqueri, Mananciais e áreas protegidas, Pinheiros, Tietê Centro, Tietê Leste e Tietê Norte. Em termos de critérios de unidades territoriais para discretização dos investimentos foi assumido que, dependendo da natureza do investimento, eles poderão chegar até o nível de distrito. Caso não seja possível discretizar o investimento por bacia hidrográfica, pela sua natureza, será usada a divisão de macrorregiões hidrográficas. Desta forma, tanto a Sabesp quanto a Prefeitura podem usar suas bases de unidades de negócios, suas bases territoriais, e colocar em camadas (layers) que se superpõem sendo possível identificar os investimentos de cada ente. Foi apresentando um mapa em que estão destacadas as bacias onde a SIURB tem obras de canalização e reservação. A Sabesp irá requalificar a utilização dos reservatórios existentes, sendo possível viabilizar a compatibilização de investimentos de forma a integrar as ações de saneamento com controle de cheias. Informou que essa mesma integração que está sendo feita com a Sabesp será feita com intervenções em habitação de interesse social. O senhor Marcos Penido pediu para que houvesse uma integração com a Secretaria da Habitação do Estado que está fazendo um trabalho de verificação dos locais de maior vulnerabilidade na região metropolitana com foco na capital, mostrando locais com carência de saneamento e habitação, para que seja possível ter essa informação também em layers, mostrando à Sabesp os locais que necessitam de água e esgoto e à Habitação os locais que precisam ser regularizados para ter saneamento. O senhor Benedito Braga lembrou que a nova lei do saneamento permite intervenções a partir da regularização fundiária. O senhor Paulo Massato informou que o Programa Água Legal tem mapeada várias áreas de interesse social para regularizar as ligações, podendo contribuir no trabalho da Habitação. O senhor Marcos Penido, à pedido do senhor Rubens Rizek, solicitou à ARSESP uma rápida justificativa em relação ao reajuste da Sabesp que foi publicado em Diário Oficial. O senhor Hélio Castro informou que o contrato prevê que o reajuste, que é a recomposição da inflação, seja aplicado anualmente, e a cada 4 anos é feita a revisão ordinária, que já está em estudo e será aplicada em abril do próximo ano. Por conta da pandemia o reajuste foi postergado e, como a cada mês acaba acontecendo um acréscimo no valor, o reajuste de maio que seria de 2,46%, em agosto está em 3,4%. É necessária a aplicação do reajuste, pois na revisão tarifária ordinária é

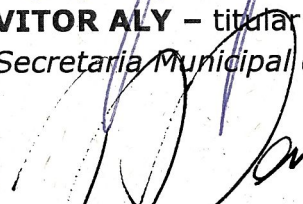


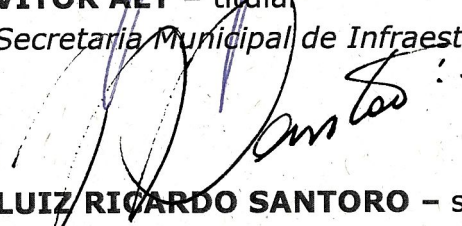
COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

calculada a receita requerida da concessionária para fazer frente a todos os investimentos, aos custos projetados nesse período. Se o reajuste não for aplicado pode afetar o caixa da empresa fazendo com que ela peça reequilíbrio ou adiamento de novos investimentos ou, ainda, apresente problemas na qualidade dos serviços. Voltando ao item 2 da Pauta, como não foi possível a participação de todos os membros do Conselho, o senhor Marcos Penido solicitou a realização de uma votação exclusiva aos conselheiros que será realizada por e-mail, na data de 21 de agosto, e o resultado fará parte da ata desta 66ª reunião. Agradecendo a presença de todos, o Presidente do Comitê Gestor solicitou a atualização do andamento das ações do Córrego Limpo, com foco no Rio Pinheiros, e os trabalhos do Projeto Tietê no trecho da capital, para a próxima reunião ordinária do Comitê Gestor, que será realizada em 19 de outubro de 2020, e encerrou a reunião. Após a reunião, foi encaminhado aos senhores conselheiros do Comitê Gestor um e-mail para votação do item 2 da Pauta, até o dia 21 de agosto, porém no prazo final foram computados apenas 2 votos, não sendo possível atingir quórum, portanto o item voltará à pauta da próxima reunião. A presente ata foi lavrada e, lida e achada conforme, segue assinada por mim, , Erica Vieira Silva, secretária executiva, e pelos senhores membros titulares e suplentes presentes.


MARCOS RODRIGUES PENIDO – presidente
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo


ANTONIO CARLOS RIZEQUE MALUFE - titular
Casa Civil do Estado de São Paulo


VITOR ALY – titular
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras


LUIZ RICARDO SANTORO – suplente
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo